

Pelúcio defende compromisso com questão social

Criticando com veemência, onde quer que passe, o congelamento de salários introduzido pelo Plano Cruzado e a crise no abastecimento de gêneros alimentícios, José Oscar Pelúcio, candidato a deputado pelo PDT-DF, insiste em que "é no campo social que deve residir a preocupação maior dos constituintes progressistas". Segundo o candidato, "a nova Constituinte deve dar um tratamento todo especial e adequado aos graves problemas que afligem nosso povo, problemas estes que nos submetem à suprema vergonha de conviver ao mesmo tempo com o estigma da pobreza extrema da maioria da população e com o fato de termos sido guindados — segundo a ONU — à condição de 8ª potência econômica do mundo".

Advogado sindical desde 1957, José Oscar Pelúcio observa: "A evidência dessa contradição aberrante está aí. O atual salário mínimo de Cr\$ 804 é um dos mais baixos do mundo. Inferior, inclusive, ao de nossos tão próximos e paupérrimos vizinhos da Bolívia e do Paraguai".